



## Menu

- Farmácia Clínica
- Inovação & Tecnologia
- Indústria Farmacêutica
- Sociedade
- Destaques
- Bolsa de Emprego
- Laboratórios
- Farmácias
- Alertas
- Portal de Ensaio Clínicos
- Prontuário Terapêutico
- ORPHANET

## Ainda a propriedade das farmácias

quinta-feira, 22 de Novembro de 2007



Economista analisa vantagens e desvantagens do fim da reserva para farmacêuticos. Pedro Pita Barros é economista, professor catedrático e autor de diversos estudos na área da Economia da Saúde. Na sua mais recente investigação, «Propriedade das farmácias – Mitos e argumentos», apresentada na Assembleia da República no passado mês de Outubro, considera que o abandono da reserva de propriedade de farmácias para os farmacêuticos encerra oportunidades que compensam os riscos. O **farmacia.com.pt** analisa um documento que

promete ser polémico.

No estudo sobre os possíveis impactos da alteração introduzida pelo regime jurídico das farmácias de oficina (que se encontra em vigor desde o final de Outubro), a que o **farmacia.com.pt** teve acesso, e que foi apresentado aos deputados portugueses no dia 23 do mês passado, Pedro Pita Barros percorre toda a argumentação contra e a favor da medida, analisando os argumentos de vários entes com relevo no sector, como a Associação Nacional de Farmácias, a Ordem dos Farmacêuticos, a Autoridade da Concorrência, o próprio Ministério da Saúde, os deputados da Nação e os partidos políticos, os juristas, os profissionais de Farmácia e a população em geral.

Da análise de todos os argumentos, o catedrático da Universidade Nova de Lisboa conclui que a separação da direcção técnica da propriedade da farmácia tem como vantagem a possibilidade de uma maior inovação organizacional, considerando que "ao abrir o leque de potenciais proprietários abre-se lugar a uma maior inovação". A principal desvantagem aferida pelo autor nessa opção – o risco de conflitos entre o proprietário e a direcção técnica do estabelecimento de dispensa de medicamentos – pode, segundo Pita Barros, transformar-se numa vantagem, ao permitir "clarificar os conflitos éticos". Do ponto de vista estritamente económico, o especialista refere a existência de um argumento para cada lado: contra, o facto de se criar uma maior instabilidade profissional para os farmacêuticos; a favor, a circunstância de se criar uma margem alargada para o surgimento de serviços e modos de organização que beneficiem os consumidores.

## Apresentação em Coimbra

Semanas depois de o ter apresentado aos deputados, Pedro Pita Barros defendeu há dias o seu estudo numa sessão realizada numa unidade hoteleira de Coimbra, numa iniciativa da Direcção da Secção Regional de Coimbra da Ordem dos Farmacêuticos, seguida de um debate aberto a perguntas da assistência. Nesse encontro, o autor de «Propriedade das farmácias – Mitos e argumentos» explicou que o documento teve como principal objectivo "perspectivar o problema do abandono da reserva de propriedade das farmácias do ponto de vista económico", tendo fundamentalmente em conta o facto de que a actividade desenvolvida na farmácia passa pela dispensa de medicamentos e pelo aconselhamento aos utentes, consistindo a primeira numa "actividade standard", e a segunda numa "actividade específica para cada doente". Nessa linha, lembrou que "ambas as actividades têm de ser geridas", mas venceu a necessidade de "perceber até que ponto essa gestão obriga a que a propriedade do estabelecimento seja detida por um farmacêutico".

E o que Pita Barros concluiu nesse aspecto foi que, "do ponto de vista económico, faz todo o sentido a separação da direcção técnica da propriedade", para que "cada um se concentre naquilo para que tem formação específica". No culminar de uma extensa lista de argumentos pró e contra a medida, o investigador frisou que "todas as decisões têm riscos e oportunidades", mas defendeu a ideia de que "abandonar a reserva de propriedade apresenta oportunidades que compensam os riscos". Do lado oposto da barricada, o farmacêutico Vladimiro Jorge Silva, também orador na sessão de Coimbra, tentou demonstrar "uma posição de princípio contra a abertura da propriedade das farmácias a não farmacêuticos". De acordo com uma notícia do «Diário de Coimbra», o profissional abordou o "conflito básico entre economistas e farmacêuticos", em que uns privilegiam a "vertente económica", visando uma "maior rentabilidade no maior tempo possível", e os outros "preocupam-se com aspectos relacionados com a saúde pública", justificando assim a sua oposição à medida.

Carla Teixeira

Partilhe: del.icio.us

## Leia também:

- OF leva lista de preocupações a Cavaco Silva (13/12/07)
- Primeiro bastonário dos farmacêuticos: "Liberalização não vai resolver problemas" (08/11/07)
- Medicamentos para cancro e sida em breve nas farmácias (27/10/07)
- Atribuição de novas farmácias vai evitar concentração de propriedade (27/10/07)

## Propriedade Coimbra

Para comprar, arrendar ou vender: A Century 21 tem a solução ideal.

[www.century21.pt](http://www.century21.pt)

## Curso Aux. Veterinária

Curso com práticas e bolsa de emprego. Informa-te aqui

[www.MasterD.pt](http://www.MasterD.pt)

## Registador Temp/Humidade

Para Farmácias e Parafarmácias com registo em PC.

Cumpra a Legislação.

[Elec-Devices.com](http://Elec-Devices.com)

## Escritório de Advogados

Apoio jurídico para empresas e particulares. Contacte-nos

[www.FCGuerreiro.com](http://www.FCGuerreiro.com)Outras notícias na categoria:  
Sociedade/LegislaçãoNotícia mais lida na categoria:  
Sociedade/Legislação

Governo aprova decreto que prevê liberalização das farmácias

Actualizar

Comentar

**Re: Ainda a propriedade das farmácias**

Autor: **Anónimo** Publicado: 22/11/07 - 15:01

Grato ficaria pela sinalização de que a organização da Conferência/debate com o Prof Pita Barros e o Dr Vladimiro Silva foi da iniciativa da Direcção da Secção Regional de Coimbra da Ordem dos Farmacêuticos. Cordiais cumprimentos Francisco Bate! Marques Presidente da Direcção da Secção Regional de Coimbra da Ordem dos Farmacêuticos 22 de Novembro de 2007

[ Responder ]

Escreva aqui o seu comentário  
(O autor é responsável pelo seu comentário)

Responder

Comentar

Pré-visualizar